

CADERNO 3

REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ **Portas para o saber**

Disseminar o conhecimento produzido. A proposta é uma das marcas da trajetória do centenário Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará. Desde sua fundação, em 1887, um dos principais veículos para essa empreitada tem sido a Revista do Instituto do Ceará, publicação anual que reúne textos de sócios e colaboradores. A partir de hoje, a divulgação dessa produção ganha um novo meio: o digital. Será lançado na sede da instituição, às 17 horas, um par de CD-ROMs com todo o conteúdo das 127 edições da revista

Três mil textos que mostram a evolução dos estudos da História, Geografia e Antropologia, além de áreas correlatas e das intercessões possíveis entre estas três disciplinas. Dentre os autores, desde clássicos como os intelectuais Barão de Studart e Juvenal Galeno, passando por nomes como Geraldo Nobre até desembocar em pensadores como o sociólogo Diatahy Bezerra de Menezes e o pesquisador Miguel Angelo de Azevedo (Nirez).

Tudo isso agora pode ser acessado com a facilidade de um click. Produzidos entre 1887 e 2005, os textos das revistas do Instituto do Ceará passaram por um processo de digitalização, que desembocou em um conjunto com dois CD-ROMs. Neles, estão contidos os 119 tomos da revista anual do instituto, além de outros oito, temáticos e produzidos em ocasiões especiais e lançados paralelamente à seqüência regular da publicação. O material será lançado hoje, na sede da instituição. Cinco mil cópias foram produzidas e serão distribuídas para universidades, centros de pesquisas e outras instituições. O acervo digitalizado também poderá ser consultado no próprio Instituto ou acessado pelo site www.institutodo

ceara.com.br, onde estará disponível para download.

A digitalização das revistas faz parte do projeto "Organização e Disponibilização do Acervo Documental do Instituto do Ceará", elaborado pelo historiador Gisafran Jucá, membro do Instituto, professor da Universidade Estadual do Ceará e um dos coordenadores da digitalização, ao lado da professora Gisele Venâncio, da mesma instituição.

O projeto está cadastrado no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), do Ministério da Cultura. Além das revistas, também foram digitalizadas duas mil atas da Assembléia Provincial do Ceará, datadas do final do século XVIII ao começo do século XIX; documentos do Barão de Studart, de 56 pastas e de cerca de cinco mil cartas de sua coleção (organizados por tema); e os documentos históricos de Capistrano de Abreu, também contendo sua correspondência, com cerca de 800 cartas inéditas. A consulta deste material poderá ser feita no próprio instituto.

"O projeto contribui para a manutenção dos documentos. Eles estavam em posse do Instituto há quase 40 anos, desorganizados e amontoados. Agora, podemos colocá-los em circulação e facilitar o acesso aos pesquisadores", explicou o presidente do Instituto do Ceará e organizador do projeto, Eduardo Campos.

Dellano Rios

SERVIÇO: Lançamento dos CD-ROMs do Instituto do Ceará, contendo todos os textos publicados na revista da instituição, desde 1887. Às 17 horas, na sede do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará (Rua Barão do Rio Branco, 1594 - Centro). Informações: (85) 3231-6152.